



VERSÃO

B**COMANDO DA AERONÁUTICA****EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA****(CAFAR 2013)****ESPECIALIDADE: FARMÁCIA HOSPITALAR****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usáramos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuí. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

- 31)** O anti-inflamatório não esteroidal diclofenaco classifica-se quimicamente como um derivado do ácido
- propiónico.
 - fenilacético.
 - pirrolacético.
 - p-aminofenol.
- 32)** Qual dessas substâncias é um anti-inflamatório não esteroidal derivado do ácido antranílico?
- Sulindaco.
 - Indometacina.
 - Ácido indolacético.
 - Ácido mefenâmico.
- 33)** Comparando as ações farmacológicas e indicações clínicas do paracetamol com os salicilatos, analise as afirmativas, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () O paracetamol possui efeito analgésico e antipirético comparável aos dos salicilatos.
 () O paracetamol possui efeito anti-inflamatório maior que os salicilatos.
 () O paracetamol tem efeito muito fraco sobre as plaquetas e, desse modo, não causa alterações no tempo de sangramento, diferente da aspirina.
 () O paracetamol não pode ser administrado a pacientes hemofílicos, ao contrário da aspirina.
- F – F – F – V
 - V – F – V – F
 - V – V – V – V
 - F – F – V – F
- 34)** Sobre a farmacocinética dos salicilatos, assinale a alternativa **correta**.
- Os salicilatos não sofrem biotransformações, sendo eliminados nas formas ingeridas.
 - A absorção dessa classe de medicamentos ocorre mais rapidamente em locais mais básicos do sistema gastrointestinal.
 - O salicilato livre no sangue se distribui com dificuldade, não conseguindo atravessar as barreiras hematoencefálica e placentária.
 - A principal via de excreção dos salicilatos e seus metabólitos é através dos rins, sendo influenciados por fatores relacionados com o pH urinário e outros.
- 35)** Anestésicos intravenosos são drogas que induzem anestesia quando administradas adequadamente. Relacione os analgésicos intravenosos aos respectivos agentes e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- | | | |
|-------------------------------|--------|------------|
| | () | tiopental. |
| (1) Agente de ação rápida | () | cetamina. |
| (2) Agente de ação mais lenta | () | propofol. |
| | () | midazolam. |
- 1 – 1 – 2 – 2
 - 2 – 2 – 1 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
 - 2 – 1 – 2 – 1
- 36)** Assinale a alternativa que apresenta uma característica de um agente anestésico geral inalatório ideal.
- Estimular o centro de vômito.
 - Sufrer biotransformação e ser eliminado rapidamente.
 - Ser um depressor irreversível do sistema nervoso central.
 - Possuir coeficiente de solubilidade óleo/gás relativamente alto.

37) Sobre o local e mecanismo de ação de antidepressivos tricíclicos, preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

“Os efeitos fisiológicos dos neurotransmissores liberados pelo impulso nervoso são, em grande parte, interrompidos pela receptação de _____ para o interior do terminal nervoso. Trata-se de processo de transporte _____ que pode ser inibido farmacologicamente por certas drogas, das quais as mais potentes são os _____.”

- a) aminas biogênicas / ativo / antidepressivos tricíclicos
- b) hormônios / passivo / inibidores da monoamina oxidase
- c) aminas biogênicas / passivo / inibidores da monoamina oxidase
- d) hormônios / ativo / inibição seletiva da receptação da serotonina

38) Assinale a alternativa que apresenta um efeito indesejável de antidepressivos tricíclicos.

- a) Diarreia.
- b) Diurese.
- c) Bradicardia.
- d) Hipotensão ortostática.

39) Qual dos medicamentos ansiolíticos abaixo pode ser classificado como benzodiazepínico?

- a) Buspirona.
- b) Alprazolam.
- c) Pentobarbital.
- d) Ácido γ -aminobutírico.

40) Sobre a relação de estrutura e atividade dos antipsicóticos, assinale a alternativa **correta**.

- a) As fenotiazidas possuem estruturas bicíclicas.
- b) As dibenzazepinas são estruturas tricíclicas que possuem o anel central com sete membros.
- c) As butirofenonas são semelhantes às fenotiazinas, possuindo muita atividade anti-histamínica e anticolinérgica.
- d) O núcleo dos tioxantenos difere das fenotiazidas apenas pela substituição do nitrogênio aromático por um enxofre.

41) Qual dos exemplos abaixo de interações medicamentosas são aditivas e sinérgicas?

- a) Gentamicina com cefalotina.
- b) Cloreto de lítio com tiazídicos.
- c) Anticoagulantes em geral com vitamina K.
- d) Norepinefrina com antidepressivos tricíclicos.

42) Nas afirmativas abaixo estão descritas algumas interações medicamentosas. informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A neomicina, por via oral, altera a flora bacteriana e reduz a absorção da digoxina.
- () O bicarbonato de sódio eleva o pH gástrico e reduz a absorção de algumas formas de tetraciclina.
- () A varfarina apresenta elevada ligação proteica que pode ser deslocada pela fenilbutazona, liberando quantidades altas do primeiro, o que pode atingir níveis tóxicos.
- () O cloranfenicol inibe as oxidases de função mista microssômica hepática alterando a atividade da aspirina.

- a) F – F – F – F
- b) F – V – V – F
- c) V – V – F – F
- d) V – V – V – V

43) Quando uma droga modifica a atividade de uma segunda droga, atuando em diferente local de ação ou ao nível ou perto do receptor farmacológico, pode-se dizer que houve uma interação

- a) estrutural.
- b) físico-química.
- c) farmacocinética.
- d) farmacodinâmica.

- 44) Alguns fatores influenciam na biodisponibilidade das drogas administradas por via oral. Estes fatores podem ser atribuídos às características das drogas, à forma farmacêutica, à interação com outras substâncias no sistema digestório e às características do paciente. Marque a alternativa que constitui um fator atribuído à forma farmacêutica.
- a) Absorção incompleta.
 - b) Estado físico da substância.
 - c) Efeito de primeira passagem.
 - d) Inativação antes da absorção gastrointestinal.
- 45) Sobre o estudo de biodisponibilidade, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () Os locais de ação dos medicamentos podem ser alcançados pelas drogas que são transportadas pela circulação geral ou, diretamente, a partir de um local vizinho de administração.
 - () A biodisponibilidade absoluta de uma droga ou do seu metabólito define-se pela velocidade-extensão com que a molécula química da droga penetra no corpo ou é liberada em locais pré-absortivos para, em seguida, alcançar a circulação sistêmica.
 - () A biodisponibilidade sistêmica e biofásica diferem-se quando a passagem da droga da circulação sistêmica para os locais de ação é suficientemente rápida para estabelecer um equilíbrio entre os dois compartimentos.
 - () Quando a via de administração é intravenosa, a biodisponibilidade é influenciada por fatores que dependem da droga (por exemplo, propriedades físico-químicas das substâncias presentes) e das características dos pacientes.
- a) V – V – F – F
 - b) F – F – V – V
 - c) V – F – F – F
 - d) V – V – V – F
- 46) Sobre a ampicilina, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () A ampicilina é resistente ao suco gástrico, por isso pode ser administrada por via oral.
 - () A ampicilina é resistente a β -lactamases.
 - () O alimento não interfere com a absorção do medicamento.
 - () A principal via de eliminação da ampicilina é a renal.
- a) F – F – V – F
 - b) V – F – F – V
 - c) V – V – V – F
 - d) F – F – V – F
- 47) Qual dessas penicilinas são resistentes à penicilinase?
- a) Meticilina.
 - b) Penicilina V.
 - c) Penicilina G.
 - d) Carbenicilina.
- 48) Marque a alternativa que apresenta um antibiótico que pode ser classificado, segundo a sua estrutura química, como sendo um derivado nitrobenzênico.
- a) Sulfadiazina.
 - b) Norfloxacin.
 - c) Cloranfenicol.
 - d) Cefalosporina.
- 49) O antibiótico que pode ser classificado, segundo o espectro de atividade, como sendo de amplo espectro, é a
- a) tetraciclina.
 - b) penicilina G.
 - c) eritromicina.
 - d) estreptomicina.

50) Assinale a alternativa que apresenta uma complicação do uso de corticoides.

- a) Redução da pressão arterial.
- b) Aumento do aparecimento de acne.
- c) Redução da concentração de glicose.
- d) Aumento da concentração de potássio.

51) Relacione os diuréticos com o seu local ou mecanismo de ação e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

Droga:

Local de ação:

- (1) Amilorida () diurético que atua modificando a hemodinâmica renal.
- (2) Furosemida () diurético que atua na alça de *Henle*.
- (3) Hidroclorotiazida () diurético que atua no ducto coletor cortical.
- (4) Teofilina () diurético que atua no túbulo distal.

- a) 1 – 3 – 4 – 2
- b) 3 – 1 – 2 – 4
- c) 4 – 2 – 1 – 3
- d) 2 – 4 – 3 – 1

52) Sobre os betabloqueadores usados na hipertensão arterial, analise, complete o quadro abaixo com sim (S) ou não (N) para as características solicitadas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta** de acordo com a ordem numérica.

Droga	Seletivo para receptores β ?	Possui atividade simpaticomimética intrínseca?
Acebutolol	(1)	(2)
Atenolol	(3)	(4)
Pindolol	(5)	(6)
Propranolol	(7)	(8)

- a) N – S – S – S – N – N – S
- b) S – N – N – N – S – N – S – N
- c) N – N – N – S – S – S – S – S
- d) S – S – S – N – N – S – N – N

53) Os beta-bloqueadores exercem seus efeitos benéficos em insuficiência cardíaca congestiva (ICC) por diversos mecanismos. Analise os efeitos dessa classe de medicamentos na ICC, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Aumento da frequência cardíaca.
- () Controle da pressão arterial.
- () Controle das arritmias.
- () Aumento da renina.

- a) F – F – V – V
- b) V – F – F – V
- c) F – V – F – F
- d) V – V – V – V

54) Assinale a alternativa que apresenta uma contraindicação para o uso de terapia nutricional parenteral.

- a) Doença terminal.
- b) Íleo paralítico grave.
- c) Obstrução esofágica.
- d) Síndrome do intestino curto.

- 55) Uma das complicações possíveis da hemoterapia é conhecida como púrpura pós-transfusional, que é caracterizada por
- a) injúria pulmonar aguda, devido à presença de anticorpos antileucocitários ou de mediadores inflamatórios, presentes na bolsa do doador, que se ligam aos neutrófilos do receptor, causando lesão capilar e levando a um edema pulmonar não-cardiogênico.
 - b) reação transfusional tardia que ocorre 1 a 3 semanas após a transfusão, representada por plaquetopenia acentuada devido a anticorpos do paciente contra antígenos plaquetários que, por mecanismo ainda não estabelecido, também destroem as plaquetas autólogas.
 - c) reações febris, geralmente acompanhadas de calafrios, que ocorrem pela presença de anticorpos antiplaquetários, antileucocitários e antieritrocitários no receptor, por citocinas liberadas pelos leucócitos durante a estocagem ou, ainda, pela presença de substâncias pirogênicas.
 - d) doença do enxerto contra o hospedeiro, devido ao enxerto de linfócitos T do doador que proliferam e agridem os tecidos do receptor. Geralmente fatal, origina-se 10 a 12 dias após a transfusão com sintomatologia representada por febre, eritema cutâneo, hepatite, diarreia e aplasia medular.
- 56) As técnicas de conservação e fracionamento do sangue tornaram viáveis as transfusões seletivas que apresentam vantagens ao uso de sangue total. Com o uso dos componentes sob a forma de concentrados, torna-se possível alcançar os efeitos desejáveis sem o perigo da sobrecarga circulatória, além da possibilidade do aproveitamento por vários pacientes de uma única unidade doada. O uso de concentrado de Fator VIII é indicado para pacientes
- a) com hemorragias agudas.
 - b) portadores de hemofilia A.
 - c) com queimaduras extensas.
 - d) portadores de leucopenia grave.
- 57) Agentes trombolíticos são usados quando é necessária uma rápida dissolução do trombo, para preservar a função do órgão ou membro. Qual dessas substâncias abaixo é um agente trombolítico?
- a) Varfarina.
 - b) Dextran 70.
 - c) Dipiridamol.
 - d) Estreptoquinase.
- 58) A heparina é um fármaco anticoagulante. Sobre a farmacocinética dessa substância, assinale a afirmativa **correta**.
- a) Liga-se fortemente a proteínas plasmáticas.
 - b) É secretada no leite e atravessa a placenta.
 - c) A eliminação é feita pelos rins, em parte não metabolizada.
 - d) É bem absorvida por via oral e é a via de administração de escolha.
- 59) Marque a alternativa que apresenta uma droga classificada como opioide.
- a) Fentanil.
 - b) Alopurinol.
 - c) Colchicina.
 - d) Probenicida.
- 60) Sobre as interações e contraindicações do uso de diclofenaco de sódio, analise as afirmativas, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () O diclofenaco pode elevar as concentrações de metotrexato quando administrado concomitantemente.
 - () O uso conjunto do diclofenaco com diuréticos poupadores de potássio pode estar associado à elevação dos níveis séricos do potássio.
 - () O diclofenaco exige precaução à sua associação com outros antiagregantes plaquetários.
 - () O diclofenaco é a droga de escolha em pacientes gestantes e lactantes.
- a) F – F – V – V
 - b) V – V – V – F
 - c) V – F – F – F
 - d) V – V – F – V